

FPLM abatem mais 40 bandidos

2/10/82

De 24 a 27 de Setembro último, as Forças Armadas de Moçambique abateram 40 elementos dos bandos armados nas províncias de Gaza, Sofala, Manica, Tete e Zambézia — Informou à «AIM» uma fonte militar moçambicana.

Foi em Sofala que os bandos armados tiveram o maior número de baixas, 27. No dia 24, as FPLM abateram 15, e no dia 26 foram mortos 12, estes últimos junto ao rio Mutuchira. Em ambas as acções as FPLM feriram um número não especificado de bandidos.

Na Província de Tete, dia 24, sete elementos de um grupo armado accionaram minas colocadas pelas FPLM no caminho que o grupo seguia, no troço entre massavala e Mungari. O rebentamento das minas ocorreu às 11.35 horas. No local ficaram roquetes de bazooka e diverso outro material. Parte do material explodiu quando as minas foram accionadas.

Em Gaza, dia 24, as Forças moçambicanas emboscaram um bando na zona de Mutote, Distrito de Mapai, matando três. Outros três foram abatidos no mesmo dia numa outra área, e um foi capturado.

Na acção em Mutote o bando armado deixou no terreno 2 armas AKM.

Neste período, em Manica, um elemento dos bandos armados entre-

gou-se com a sua arma às Forças moçambicanas estacionadas em Chângara.

Na Zambézia foi capturado um bandido.

Também na Zambézia, dia 26, as FPLM libertaram um número não especificado de camponeses que haviam sido raptados pelos bandos. Estes incluem nas suas acções o rapto de camponeses. Os mais novos são normalmente forçados a um curto período de treino militar e a acções iniciais de assalto a lojas e aldeias como forma de os comprometer. Os mais velhos são utilizados como carregadores (AIM)

«THE STAR» CONFIRMA ENVOLVIMENTO DA RAS

Entretanto, o Jornal «The Star» de Joanesburgo, na sua edição de 29 de Setembro confirma que a África do Sul tem enviado para o interior de Moçambique, elementos da auto-denominada «Resistência Moçambicana» que se encontravam em campos de treino no Transvaal.